



PET-SAÚDE: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL

Área Temática: Saúde

Universidade Federal da Fronteira Sul/Chapecó (UFFS)

Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC)

Autores: L. J. PINHEIRO¹; TOMBINI, L. H.²; FRANSEN, M. S.³; ZANUZZO, F.⁴; G. S. FONSECA⁵

Introdução

O trabalho colaborativo no âmbito da saúde tem se demonstrado fundamental para o desenvolvimento de um trabalho em equipe qualificado, uma vez que possibilita o compartilhamento de saberes entre diferentes profissões sobre um objetivo em comum, aumentando assim as competências e a capacidade de resposta a determinada situação (CECCIM, 2018).

Apesar da interprofissionalidade não ser um campo de discussão novo na saúde, percebe-se que pouco se tem trabalhado sobre o assunto, tanto nos serviços quanto na formação acadêmica. Por consequência, os processos de trabalho e aprendizagem, ainda são superficialmente utilizados no Sistema Único de Saúde (SUS) (CECCIM, 2017).

Sob essa ótica, o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET- Saúde) Interprofissionalidade – viabilizado pela união entre a Universidade Federal da Fronteira Sul(UFFS), *Campus* Chapecó, a Universidade do Estado de Santa Catarina/Centro de Educação Superior do Oeste (UDESC/CEO), a Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC), *Campus* Chapecó, e a Secretaria Municipal de Saúde de Saúde (SESAU) de Chapecó – vem desenvolvendo atividades que visam aproximar os estudantes dos serviços de saúde, estimulando-os a pensar os processos de trabalho colaborativos, buscando estimular também as equipes dos serviços envolvidos para as práticas colaborativas, empoderando-as

¹ Larissa Jaíne Pinheiro, acadêmica do curso de enfermagem (UFFS).

² Larissa Hermer Tombini, servidora docente (UFFS).

³ Milaine de Souza Franzen, acadêmica do curso de educação física (UNOESC).

⁴ Fábio Zanuzzo, acadêmico do curso de psicologia (UNOESC).

⁵ Graciela Soares Fonseca, servidora docente (UFFS).

Com base nessa premissa, questionou-se os estudantes de psicologia e a de educação física sobre a matriz curricular de seus cursos, se havia componentes curriculares e interações durante a graduação com a Atenção Básica (AB), visto que essas categorias profissionais possuem papel fundamental no cuidado e fazem parte dos Núcleos Ampliados de Apoio a Saúde da Família e AB (NASF-AB). No entanto, a resposta foi negativa, despertando no grupo inquietações, já que estudar, conhecer e saber qual o papel de cada profissional na AB é fundamental para os cursos da área da saúde e isso ocorre no curso de enfermagem.

Em relação à segunda imersão, o grupo teve a oportunidade de fazer um reconhecimento do território da área de abrangência da UBS, circulando em duas micro áreas de maior desigualdade social, com determinantes sociais do processo saúde-doença distintos que precisam ser discutidos e trabalhados a partir da interprofissionalidade. Essa atividade aconteceu com a participação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) que levaram os participantes até a comunidade, demonstrando e exemplificando as principais fragilidades e potencialidades do território visitado, considerando os determinantes sociais do processo saúde-doença.

Essas, dentre outras questões, foram levantadas e através delas, os estudantes puderam perceber o papel da Educação Interprofissional e das práticas colaborativas em saúde, o quanto elas têm a contribuir para uma assistência qualificada e entender que o cuidado em saúde, para ser resolutivo, precisa ocorrer em equipe, já que o usuário e a família precisam ser vistos e escutados de forma integral.

Considerações finais

À guisa das considerações finais, pondera-se que iniciativas extensionistas como o PET-Saúde Interprofissionalidade tem contribuído para uma formação acadêmica ampliada e interprofissional, possibilitando desenvolver ações práticas, que intervêm na comunidade, e no desenvolvimento da aprendizagem a partir das vivências e práticas colaborativas e do contato com problemas reais, o aprender com a finalidade social respondendo, assim, às demandas e necessidades do SUS.

Referências Bibliográficas

- CECCIM, R.B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. **Interface**, Botucatu, v.22, n.2, p.1739-49, 2018.
- CECCIM, R. B. CYRINO, E. G. **O sistema de saúde e as práticas educativas na formação dos estudantes da área**. Porto Alegre: Rede UNIDA; 2017.